

Mestrado Doutorado  
**PPgenf**  
 Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:  
**CUIDADO É FUNDAMENTAL Online**  
 ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
 ALFREDO PINTO  
**UNIRIO**

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

**AUDITORIA DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CASOS DE PERIONITE:  
UM ESTUDO RETROSPECTIVO**

Greice Petronilho Prata<sup>1</sup>

**RESUMO**

**Objetivos:** Identificar os registros de enfermagem frente aos casos de peritonites em paciente em DP e; Analisar a qualidade do registro de enfermagem em relação às peritonites dos pacientes em DP. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo exploratório-descritivo, utilizou-se as premissas de um estudo retrospectivo. **Resultados:** Estipulou-se três categorias contendo os seguintes itens a serem averiguados: itens essenciais para o registro de casos suspeitos de peritonite; conduta de enfermagem frente a suspeita de peritonite; Intervenções de enfermagem frente ao diagnóstico de peritonite. **Conclusão:** Conclui-se que os registros não retratam inteiramente a condição do paciente. **Descritores:** Auditoria em Enfermagem, Registro de enfermagem, Diálise Peritoneal, Peritonite.

<sup>1</sup> E-mail: greiceprata@msn.com

## INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é definida pela presença de dano renal ou diminuição da função renal por três ou mais meses. O tratamento é proposto de acordo com o estágio da doença do paciente, tais terapias renais substitutivas ofertadas consistem na Diálise Peritoneal (DP), Hemodiálise (HD) e Transplante renal (TX), tais procedimentos são indispensável para a manutenção da vida de um renal crônico. Nesta pesquisa optamos em abordar a DP, por se tratar de um tratamento onde o próprio paciente realiza sua terapia, sendo suscetível a algumas intercorrências, entre elas a Peritonite e Infecção do Orifício de Saída. A presente pesquisa tem como objeto de estudo a qualidade dos registros de enfermagem referente aos casos de peritonites dos pacientes em DP.

Objetivou-se identificar os registros de enfermagem frente aos casos de peritonites em paciente em DP; analisar a qualidade do registro de enfermagem em relação às peritonites dos pacientes em DP.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo exploratório-descritivo, utilizou-se as premissas de um estudo retrospectivo. O campo de estudo utilizado foi um setor de DP, pertencente a um hospital universitário de grande porte. A população estudada foi composta por 22 registros de enfermeiros identificados nos prontuários de pacientes em tratamento dialítico. O corte temporal compreende o intervalo de 2003 a 2008.

## RESULTADOS

Após a coleta de dados, identificou-se 12 registros referentes aos casos de peritonites, para análise estipulou-se três categorias contendo os seguintes itens a serem averiguados: itens essenciais para o registro de casos suspeitos de peritonite; conduta de enfermagem frente a suspeita de peritonite; Intervenções de enfermagem frente ao diagnóstico de peritonite.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os registros não retratam inteiramente a condição do paciente e, por essa razão, reflete diretamente no estabelecimento de metas e objetivos relacionado às prescrições de enfermagem e, conseqüentemente, repercute na realização de uma assistência qualificada e eficaz.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - referências - apresentação: NBR6023:2005. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.
- Bevilacqua JL, Guerra JL. Protocolo para DPAC. Baxter Hospitalar, Sorocaba (SP) 2000 jun: 5-10
- Barreti P, Montelli AC, Cunha ML, Caramori JCT. Atualização em diálise: tratamento atual das peritonites em diálise peritoneal ambulatorial contínua. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, São Paulo 2001 mar;23(2):114-20.
- Costa JSD *et al.* Auditoria médica: avaliação de alguns procedimentos inseridos no programa de atenção integral à saúde da mulher no posto de saúde da Vila Municipal, Pelotas, Rio Grande do

Prata GP.

Sul, Brasil. Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 14(1):43-49, jan-mar, 1998

Daugirdas JT, Blake PG, Ing TS. Manual de Diálise. 3ª ed. Rio de Janeiro: Medsi; 2003.

Dugas BW. Enfermagem prática. Rio de Janeiro: Interamericana; 1984.

Fialho AVM, Pagliuca LMF, Soares E. Adequação da teoria do déficit de autocuidado no cuidado domiciliar à luz do modelo de Barnum. Rev. Latino-Am. Enfermagem, set./out. 2002, vol.10, no.5, p.715-720. ISSN 0104-1169.

Faraco M M, Albuquerque GL. Auditoria do método de assistência de enfermagem. Rev Bras Enferm 2004;57(4):421-4

Bevilacqua JL *et al* - Diálise peritoneal ambulatorial contínua (DPAC): experiência de 10 anos em um centro .J. Bras. Nefrol. 1995; 17(4): 206-213

Lima EM, Diniz JSS. Insuficiência Renal Crônica. In: Leão E, Viana MB, Mota JAC, Corrêa EJ. Pediatria Ambulatorial. 3ªed. Belo Horizonte: Coopmed, 1998, p.535-544

Lima EM. Complicações da Insuficiência Renal Crônica. In: Silva ACS *et al*. Manual de Urgências em Pediatria. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. p.324-339.

Moreira PRR *et al*. Infecção do orifício de saída: uma complicação importante na diálise peritoneal ambulatorial contínua. J. Bras. Nefrol. 1996; 18(4): 348-355.

Ochoa-Vig OK, Pace AE, Rossi LA, Hayashida M. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem embasadas no processo de enfermagem. Rev Esc Enferm USP 2001; 35(4):390-8.

Thomé FS. Comentário editorial: infecções relacionadas a cateter: um desafio em DPAC.

Jornal Brasileiro de Nefrologia, São Paulo 1996 dez; 18(4):389-92.

Thomé FS *et al*. Doença Renal Crônica. In: Barros E, Manfro RC, Thomé FS. Gonçalves LF. [*et al*]. Nefrologia: Rotinas, Diagnóstico e Tratamento. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006: Cap 24. p. 381-404.

Riella MC *et al*. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólitos. 3ªed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2003, 1068pags.

Scochi MJ, 1994. Indicadores da qualidade dos registros e da assistência ambulatorial em Maringá (Estado do Paraná, Brasil), 1991: um exercício de avaliação. Cadernos de Saúde Pública, 10: 356-367.

Iyer PR, Taptich BJ, Bernocch-Losey, D. Processo e diagnóstico em Enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993.

Recebido em: 26/08/2010

Aprovado em: 29/11/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):579-581